

Mesa temática

## Bancários querem mais segurança

ATAQUES A BANCO AUMENTAM E PROVAM QUE É PRECISO INVESTIR EM SEGURANÇA BANCÁRIA

Os ataques a caixas eletrônicos, sobretudo em agências do Banco do Brasil, têm sido destaque na capital paranaense e na região metropolitana nos últimos meses. Desde setembro, o Sindicato dos Bancários de Curitiba e região acompanhou a destruição de quatro agências do BB nas cidades de Campo Magro, Colombo, Piraquara e Cerro Azul, após explosões com dinamites, além de ataques a unidades da Caixa Econômica Federal e também de bancos privados.

Com o fim da Campanha Nacional dos Bancários 2014, no dia 24 de novembro, foram retomados os debates da mesa temática de Segurança Bancária. No encontro entre representantes dos bancos e dos trabalhadores, ficou estabelecido um calendário de negociações para debater soluções para a falta de segurança nas agências e demais locais de trabalho. “Diante dos índices crescentes de violência, é imprescindível que trabalheemos para preservar a vida de bancários, clientes e usuários”, destaca Reinaldo Cavalcante, representante do Paraná no Coletivo Nacional de Segurança Bancária.

Conforme a Pesquisa Nacional de Ataques a Bancos, realizada pela Contraf-CUT, nos primeiros seis meses de 2014 foram registradas 1.693 ocorrências. Na primeira quinzena de fevereiro de 2015, data prevista para a próxima reunião da mesa temática, devem ser divulgadas as estatísticas da Fenaban do segundo semestre de 2014, conforme determina a cláusula 32ª da CCT. Os bancos se comprometeram a apre-



Mesa temática de Segurança Bancária aconteceu no dia 24 de novembro, em São Paulo.

sentar os dados por região, permitindo a identificação dos locais mais vulneráveis e violentos.

A falta de segurança nas Agências de Negócio – voltadas à realização de investimentos – também será tema da próxima reunião. O modelo, que já foi implantado no Itaú, HSBC e Santander, não dispõe de caixas de atendimento aos clientes, somente autoatendimento. Com essa justificativa, os bancos não mantêm vigilantes e porta de segurança nos locais, colocando em risco a vida de bancários e clientes. “É evidente que existe movimentação de numerário nessas agências e, portanto, conforme a Lei federal nº 7.102/83, é obrigatória a presença de vigilantes”, destaca Reinaldo.

Para a segunda reunião da mesa temática em 2015, prevista para maio, a Contraf-CUT já pautou o problema dos sequestros que atinge bancários e seus familiares. Os representan-

tes dos trabalhadores exigem o fim da guarda de chaves dos bancos por gerentes e tesoureiros. O assunto foi

discutido na mesa de negociação da campanha salarial e remetido pela Fenaban para a mesa temática.

### É preciso ampliar o projeto-piloto

O Comando Nacional dos Bancários considera que não houve avanços na CCT 2014/2015 para a área de Segurança Bancária, já que o projeto-piloto implantado em três cidades do país – Recife, Olinda e Jaboatão dos Guararapes – não será estendido, melhorando a prevenção contra assaltos e sequestros e combatendo o crime da saidinha de banco.

Durante as negociações, a Fenaban se limitou a propor a realização de um novo projeto-piloto em duas cidades, uma a ser escolhida pelos bancos e outra pelo movimento sindical, mas nos mesmos moldes. O Comando Nacional propôs que novas medidas fos-

sem contempladas para que também fossem testadas, mas a proposta não foi aceita pelos bancos. O assunto foi retomado na mesa temática e a Fenaban disse que iria consultar os bancos e trazer uma resposta em fevereiro.

“Não se justifica repetir um projeto-piloto apenas para validação das medidas. Seria uma oportunidade desperdiçada para testar equipamentos que não foram incluídos ainda e que podem melhorar a segurança e proteger a vida das pessoas, como câmeras internas e externas, biombos, guarda-volumes e vigilantes armados e com coletes balísticos”, reforça Reinaldo Cavalcante.

## Acordo aditivo

# Avança a luta no Santander

APÓS CINCO RODADAS DE NEGOCIAÇÃO, NOVAS CLÁUSULAS FORAM CONQUISTADAS NO ACORDO ADITIVO À CCT

Os funcionários do Santander da base do Sindicato dos Bancários de Curitiba e região aprovaram, em assembleia realizada no dia 01 de dezembro, a proposta de Acordo Coletivo de Trabalho (ACT), aditivo à CCT 2014/2015, com as questões específicas. O ACT, que será assinado em breve, traz avanços importantes, principalmente nas condições de trabalho. O banco se comprometeu a realizar ampla divulgação interna das regras de conduta para que a relação com os empregados seja mais equilibrada, respeitosa, responsável e ética. Os gestores também serão inseridos no programa denominado “Boas Práticas” e vão orientar os bancários, sem o tom de cobrança e sem exposições das equipes.

“Com as negociações e a mobilização nacional, o Santander entendeu que precisava dialogar com os funcionários sobre condições de trabalho. A participação dos bancários do Santander junto ao movimento sindical foi fundamental para elaborarmos uma pauta bem estruturada, em que pudemos cobrar o banco, mostrando que a realidade dos trabalhadores não condiz com a realidade vista pelo Santander. A renovação do aditivo, com as novas cláusulas e o compromisso do banco por escrito em orientar seus gestores a uma conduta mais colaborativa, é uma vitória de todos os trabalhadores”, comemora Denner Halama, representante de Curitiba nas negociações.



Foram necessárias cinco reuniões para que o Santander percebesse que era preciso avançar.

**Conquistas** – Entre as principais novidades do ACT, estão o programa de bolsas de estudo que inclui 2,5 mil auxílios, sendo 500 para pós-graduação pela primeira vez. O critério de distribuição das bolsas passa a ser o de menor salário e o banco irá subsidiar até 50% do valor da mensalidade, com teto de R\$ 480,43.

Todos os bancários do Santander vão receber como Participação nos Programas de Resultados Santander (PPRS) valores mínimos de R\$ 1.858,

até março de 2015, e R\$ 2.016, até março de 2016. A PPRS não é descontada da PLR, mas pode ser descontada de programas próprios.

Em dezembro será retomada ainda a negociação do SantanderPrev, com prazo em abril de 2015. Além disso, a cláusula da licença-adoção será adaptada à Lei nº 12.873/2013 para incluir homoafetivos. Um Grupo de Trabalho também será criado para debater Igualdade de Oportunidades visando o fim das discriminações.

## Região metropolitana

## Bradesco, cadê as portas de segurança?

SINDICATO ENVIOU OFÍCIO AO BANCO COBRANDO AGILIDADE NA INSTALAÇÃO

Em Curitiba, a Lei municipal nº 8.397/94 garante que todas as agências bancárias disponham de medidas de segurança como a porta com detector de metal, trava eletrônica e vidros blindados. Nas cidades onde não há legislação específica, a instalação de portas de segurança depende de negociação com o banco. Em agosto, o Bradesco assegurou ao movimento sindical que as portas de segurança seriam instaladas em todas as agências bancárias do Paraná, mas na base do Sindicato dos Bancários de Curitiba e região, as agências da região metropolitana continuam desprotegidas.

“Após três meses da reunião com o diretor do Bradesco em Curitiba, nenhuma providência foi tomada. Os gerentes não receberam sequer orientação para providenciar a instalação das portas”, denuncia Karla Huning, diretora da Secretaria de



Segue a luta por mais segurança no Bradesco.

Assuntos Jurídicos da entidade. O Sindicato já enviou ofício para a direção do banco solicitando cumprimento da medida com agilidade.

## Bradesco

## Plano de Saúde para aposentados

O Sindicato dos Bancários de Curitiba e região e a Fetec-CUT-PR vão ajuizar ação na Justiça do Trabalho para garantir o direito dos bancários aposentados do Bradesco a continuar como beneficiários do Plano de Saúde por tempo indeterminado. O banco argumenta que não tem a obrigação de manter o benefício, uma vez que os funcionários não contribuem mais, mensalmente, para o custeio do seguro.

No entanto, em processos individuais de trabalhadores já aposentados, bem como em processo coletivo ajuizado pelo Sindicato dos Bancários de São Paulo, o judiciário reconheceu o direito de aplicação da norma prevista na Lei nº 9.656/98, que garante ao aposentado que se desligar da empresa o direito de manutenção do Plano de Saúde, nas mesmas condições do período em que o contrato de trabalho estava em vigor. Após o ajuizamento da ação, o Sindicato disponibilizará os dados da ação em [www.bancariosdecureitiba.org.br](http://www.bancariosdecureitiba.org.br). Acompanhe!

Caixa Econômica Federal

# Por mais transparência nas negociações

BANCÁRIOS ENCAMINHAM DOCUMENTO À CAIXA PEDINDO AGILIDADE NA APRESENTAÇÃO DOS DADOS SOBRE PLANO DE SAÚDE

A Contraf-CUT entregou, no dia 28 de novembro, durante a mesa de negociação permanente com a Caixa Econômica Federal, uma Nota de Repúdio em que condena o tratamento que o banco tem dado ao GT Saúde Caixa e ao Conselho de Usuários. No texto, entre outros pontos, os bancários cobram agilidade e transparência na divulgação dos dados relativos ao superávit do Plano de Saúde.

O debate sobre a metodologia para uso do superávit ainda não obteve avanços durante reunião do GT Saúde, realizada em 24 de novembro. Uma primeira reunião já havia sido realizada em 04 de novembro. A apresentação dos dados está prevista em acordo firmado na Campanha Nacional dos Bancários 2014 e na mesa permanente de negociações, com prazo até 15 de dezembro.

Os representantes dos bancários consideram que apenas com a disponibilização dos dados será possível debater uma proposta que aponte melhorias no Saúde Caixa nas coberturas, ampliação da rede credenciada e no setor de atendimento. A reivindicação do movimento sindical é para que todos os dados relativos a receitas e despesas do plano, desde a época em que foi criado, em junho de 2004, sejam apresentados mês a mês.

A Caixa afirmou que não os disponibilizou porque são valores confidenciais e pediu prazo de dez dias para verificar a possibilidade de expor os números. Desde 2009, a Caixa não repassa as informações atuariais ao



Debate sobre uso do superávit do Saúde Caixa não avança e bancários repudiam postura do banco.

Conselho de Usuários, o que impede planejar o futuro do Plano de Saúde. Os relatórios são sempre incompletos.

**Reestruturação da Gipso** – Durante a reunião, também foram cobrados esclarecimentos sobre a reestruturação da Gerência de Programas Sociais (Gipso). A Caixa admitiu que o processo está em curso para conclusão até janeiro de 2015. “Em Curitiba, está prevista a retirada de quatro funções, inclusive de um delegado sindical. Deixamos claro que não aceitaremos redução de salário e que lutaremos até as últimas consequências para garantir os direitos dos trabalhadores, a exemplo de 2010, quando a Caixa se negou a negociar e o Sindicato ganhou na Justiça do Trabalho o direito de não redução de salários”, afirma Genesio Cardoso, representante do Paraná na CEE/Caixa.

**Supervisor de canais** – Para atender as demandas de suas atividades, os supervisores têm arcado com despesas, principalmente de transporte. A Caixa informou que tem um contrato de veículos por Superintendência Regional e que estuda a otimização do mesmo. “Em Curitiba estes trabalhadores recebem o título de gerente por força de um projeto-piloto que já dura três anos, certamente para se cobrar mais metas e eles não registrarem o ponto, pois a remuneração não é de gerente. O ponto já conseguimos resolver, agora estamos lutando pela remuneração. Dissemos que a proposta de uso dos veículos das Superintendências não serve, queremos que se cumpra o compromisso da campanha salarial: remuneração”, enfatiza Genesio.

**Outros pontos** – Os dirigentes sindicais reivindicaram o pagamento

integral de horas extras em agências que tiveram convocação nos dias 15 e 16, para testes de migração do sistema. Os representantes do banco alegaram que não tinham conhecimento dessa questão e prometeram verificar.

Foi acordado também que a comissão paritária que irá definir os critérios de 2015 da Promoção por Mérito fará duas reuniões na segunda quinzena de janeiro e outras duas na primeira quinzena de fevereiro.

A Caixa informou que a proposta de metodologia para incorporação do REB ao Novo Plano da Funcef está no Dest e não há previsão se entrará na pauta do Conselho Diretor do banco ainda este ano.

Por fim, a empresa não confirmou as informações veiculadas pelo presidente Jorge Hereda de que haverá Plano de Apoio à Aposentadoria (PAA) no início de 2015.

Invista seu 13º salário na Coopcrefi

Para mais informações, ligue (41) 3028-3567 ou 3028-3568.



**Aconteceu**



3ª Mostra de Bandas reuniu trabalhadores, amigos e familiares para apreciar os talentos bancários.

Fotos: Daniela Carvalho / SEEB Curitiba



# 3ª Mostra de Bandas foi um sucesso

**EVENTO CONTOU COM A APRESENTAÇÃO DE SEIS BANDAS FORMADAS POR BANCÁRIOS**

No dia 22 de novembro, o Sindicato dos Bancários de Curitiba e região promoveu a 3ª Mostra de Bandas. Mais de 800 bancários, familiares e amigos se reuniram na

Sede Campestre da entidade, em Piraquara, para prestigiar a apresentação de seis bandas formadas por funcionários de bancos e se deliciar com costela de chão e bebidas (refrigerante, água e chopp). A festa começou às 11h00 e foi até o pôr do sol, ao som de muito pop, rock nacional e internacional e sertanejo.

“A Mostra de Bandas, promovida pelo Sindicato, já está se tornando uma tradição. Todos os anos, muitos bancários aguardam e prestigiam essa bonita festa”, comemorou Elias Jordão, presidente da entidade. “A festa foi um sucesso, um bom jeito de iniciar os festejos de fim de ano e coroar todas as conquistas de 2014”,

completou Cristiane Zacarias, secretária de Cultura do Sindicato.

Além de promover lazer e diversão para a categoria bancária, a 3ª Mostra de Bandas arrecadou mais de uma tonelada de alimentos não perecíveis, que serão doados pelo Sindicato a instituições de caridade da região de Piraquara.

**Aconteceu II**

# Neguinho Véio vence Copa Bancária 2014

**CAMPEONATO FOI DISPUTADO POR 19 TIMES E FINAL FOI EMOCIONANTE**

O grande campeão da Copa Bancária 2014 foi o time Neguinho Véio, formado por bancários do Bradesco. O campeonato começou a ser disputado em março, na Sede Campestre do Sindicato dos Bancários de Curitiba e região, e a grande final aconteceu no dia 08 de novembro. O segundo lugar ficou com o Vira Copo, também do Bradesco, e o terceiro e quarto co-

locados foram os times Fusão e Associados e Itá United respectivamente.

Após os jogos da final, houve uma confraternização com churrasco e bebidas e a entrega dos troféus e medalhas. A artilharia do campeonato ficou com Rafael Moreira Alves (Fusão e Associados), que marcou 20 gols. Já o goleiro menos vazado foi Marcos Rosa (Neguinho Véio), que sofreu apenas cinco gols em 10 partidas. O troféu Fair Play ficou com o time Trovão HSBC Xaxim.



Troféu de primeiro lugar ficou com os bancários do Bradesco.

Joka Madruga/SEEB Curitiba

## Saúde

## CLT garante estabilidade a grávidas

CCT DOS BANCÁRIOS AMPLIA DE 120 PARA 180 DIAS A LICENÇA-MATERNIDADE. EMPREGADOR NÃO PODE RESTRINGIR DIREITOS

O Sindicato dos Bancários de Curitiba e região tem recebido inúmeras dúvidas de bancárias com relação à licença-maternidade. Segundo a Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT), a gravidez garante à gestante estabilidade provisória no emprego, ficando o empregador impedido de demiti-la no período entre a confirmação da gestação e cinco meses após o parto. Não é permitido também, por parte do banco, qualquer tipo de restrição ao direito da mulher de casar-se ou engravidar.

Durante a gravidez, ficam garantidas à gestante, quando necessário por motivo de saúde, a transferência de função e sua retomada após o retorno ao trabalho. Já para amamentar o filho, até que o bebê complete seis meses de idade, a CLT garante à mulher o direito, durante a jornada de trabalho, a dois descansos especiais, de meia hora cada um.

**Importante** – Está prevista também dispensa pelo tempo necessário para a realização de, no mínimo, seis consultas médicas e demais exames complementares.

**Licença-maternidade** – Ainda conforme a CLT, a gestante tem direito à licença-maternidade de 120 dias, sem prejuízo do seu emprego e salário. A trabalhadora deve, mediante atestado médico, notificar o seu empregador da data do início do afastamento, que poderá ocorrer entre o vigésimo oitavo dia antes e o parto. Durante a licença, a mulher tem direito ao salário integral – quando este for variável, será feita a média dos últimos seis meses de trabalho –, bem como aos demais direitos e vantagens adquiridos.

**Licença-maternidade ampliada** – A Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) dos bancários garante a ampliação da licença-maternidade em 60 dias – totalizando 180 dias – às bancárias que fizerem solicitação por escrito até o final do primeiro mês após o parto (desde que o banco faça adesão ao Programa Empresa Cidadã). A CCT assegura ainda 60 dias de estabilidade às bancárias após o fim da licença-maternidade.

## Banco do Brasil

# Bancários querem revisão da Gedip



Mesa temática sobre Gedip foi conquistada durante as negociações da Campanha Nacional 2014.

## BANCÁRIOS QUEREM A REVISÃO DOS PROCESSOS CONDUZIDOS DE FORMA ARBITRÁRIA E SEM CHANCE DE DEFESA

Foi realizada, no dia 21 de novembro, a primeira reunião da mesa temática sobre Gestão de Disciplina e Perdas (Gedip), entre o Banco do Brasil e o movimento sindical. A Gedip é um instrumento usado pelo banco para regular a responsabilização pecuniária dos funcionários em caso de falhas em serviço.

O objetivo da reunião foi apresentar os questionamentos dos funcionários quanto ao caráter arbitrário da Gedip,

por desconsiderar formas de defesa e sempre haver responsabilização pecuniária. Os funcionários apresentaram problemas no mau uso da ferramenta nos locais de trabalho, em que o risco do negócio é sempre atribuído a eles.

Desde que os primeiros debates aconteceram, em meados do ano passado, foram sugeridas algumas mudanças de redação na instrução. O BB já alterou os limites da Gedip, assumindo os casos que envolvam valores até R\$ 600,00. Essa alteração, dentre outras, contempla mais de 95% dos casos, segundo o banco.

**Revisão** – Os funcionários solicitaram a revisão dos processos con-

duzidos de forma arbitrária e sem chance de defesa, com a devolução dos valores. O banco informou que os processos já eram passíveis de recursos, mas se comprometeu a analisar os casos mais críticos que serão levados pelos sindicatos.

Ao final da reunião, foi cobrado do banco pendências em relação ao acordo específico, como a normatização das substituições no PSO e o histórico de contratações. O BB informou que já foram convocados 950 funcionários e que vai orientar os PSO sobre a substituição, que deve ser desde o primeiro dia de ausência do gerente de serviços do PSO.

## Encarecimento

## Itaú quer mudar Plano de Saúde

### BANCO PROPÕE INDIVIDUALIZAR E CRIAR DOIS MODELOS DE PLANO

Em reunião realizada no dia 01 de dezembro, o Itaú apresentou aos representantes dos trabalhadores uma proposta de alteração no Plano de Saúde, que aumenta os custos para os funcionários. Um dos principais pontos negativos é a mudança da filosofia de cobertura do plano, que o torna individualizado, diferente do padrão familiar aprovado pelos ban-

cários em 2010.

Outro fator negativo é a criação de dois modelos de plano, a partir de agora. “Essa proposta unilateral e gananciosa surge no momento em que o banco registra lucros bilionários. A hora é de melhoria e barateamento do plano para seus trabalhadores e não de encarecimento e segregação”, avalia Eustáquio Moreira, representante do Paraná na COE/Itaú.

**PDV** – O Itaú apresentou na semana passada um Plano de Demissão

Voluntária (PDV) para os assessores operacionais das áreas empresariais EMP II (varejo) III e IV. Na reunião, os representantes dos trabalhadores cobraram o fim da pressão por adesão ao PDV e o banco garantiu que o prazo vai até junho de 2015 e que estão elegíveis 1.400 empregados em todo o país. O Itaú garantiu ainda que os funcionários que gozam de estabilidade não deverão ser procurados pelos gestores para adesão ao Plano.



Joka Madruga/SEEB Curitiba

Diretores do Sindicato e da Fetec-CUT-PR distribuíram cartões de Natal "HSBC por fora. HSBC por dentro".

# Por fora, brilha Por dentro, humilha

## PROTESTO REALIZADO PELO SINDICATO EXPÕE AOS APRECIADORES DO ESPETÁCULO DE NATAL VERDADEIRA FACE DO HSBC

Na sexta-feira, 28 de novembro, iniciaram as apresentações do Coral do HSBC em 2014, com o tema "Cantando o Natal". Em repúdio à postura controversa do banco inglês – que realizou mais de 550 demissões durante todo o ano de 2014, somente

na capital e região metropolitana, mas gasta milhões com o espetáculo natalino –, o Sindicato dos Bancários de Curitiba e região realizou protestos e manifestações.

Desde as 14h00 do dia 28, foram expostas, nos principais cruzamentos e praças do Centro da capital paranaense, faixas denunciando as demissões massivas realizadas pelo banco inglês. Entre os dizeres, estavam "HSBC: aqui não tem Natal, tem demissão", "Presente de Natal no HSBC é demissão

em massa" e "Para os acionistas do HSBC, o Natal é luminoso, para os funcionários, é escuridão".

Além disso, a partir das 18h00, os dirigentes do Sindicato e da Fetec-CUT-PR foram até o Centro Administrativo HSBC Palácio Avenida, local em que ocorre o espetáculo natalino, para distribuir um cartão de Natal, mostrando como são as coisas por trás da bela fachada do banco.

"É inadmissível que o HSBC continue sendo visto como um banco

responsável, incentivador da Cultura e preocupado com questões sociais de famílias carentes, quando, na verdade, assedia seus trabalhadores e os demite às vésperas do Natal", explica Cristiane Zacarias, coordenadora nacional da COE/HSBC. "Em menos de uma semana, o HSBC demitiu mais de 600 trabalhadores no país, sem demonstrar nenhuma preocupação com as famílias destes bancários, nem com os impactos econômicos que isso gera para a sociedade", acrescenta.



De 29 de novembro  
até 29 de março de 2015

quinta a domingo,  
das 9h00 às 18h30.

Sede Campestre

Rua Rotterdam, 1224 - Piraquara



www.bancariosdecuitiba.org.br